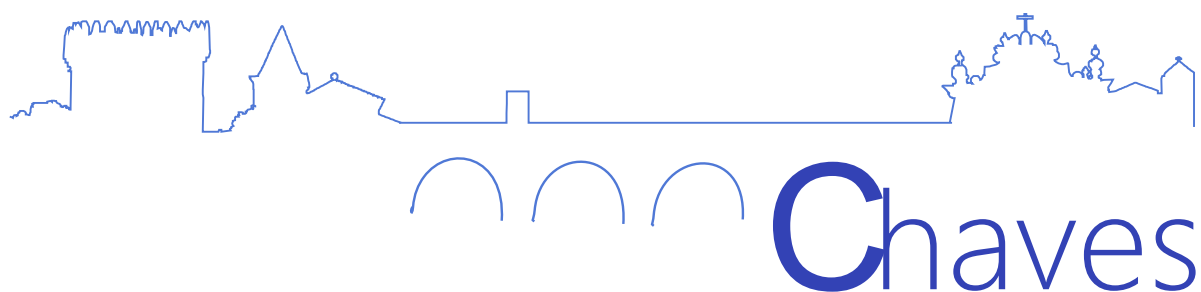


RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS CONSOLIDADAS 2018

MUNICÍPIO DE CHAVES



I – Enquadramento Legal:

No cumprimento das disposições consagradas na Resolução n.º 7/2018 – “Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2018 e gerências partidas de 2019”, designadamente nos seus pontos 8 e 11, em articulação com ao art.º 75º da lei 73/2013, é obrigatória a apresentação, pelo Município de contas consolidadas, aplicável, no caso em concreto à GEMC, EM.

Os documentos exigíveis para o efeito encontram-se previstos no nº 7, do artº 75, da lei 73/2013, designadamente:

- “a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.”

Nos termos do nº 8 do referido art.º 75º, os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo.

II - Desempenho Económico – Financeiro

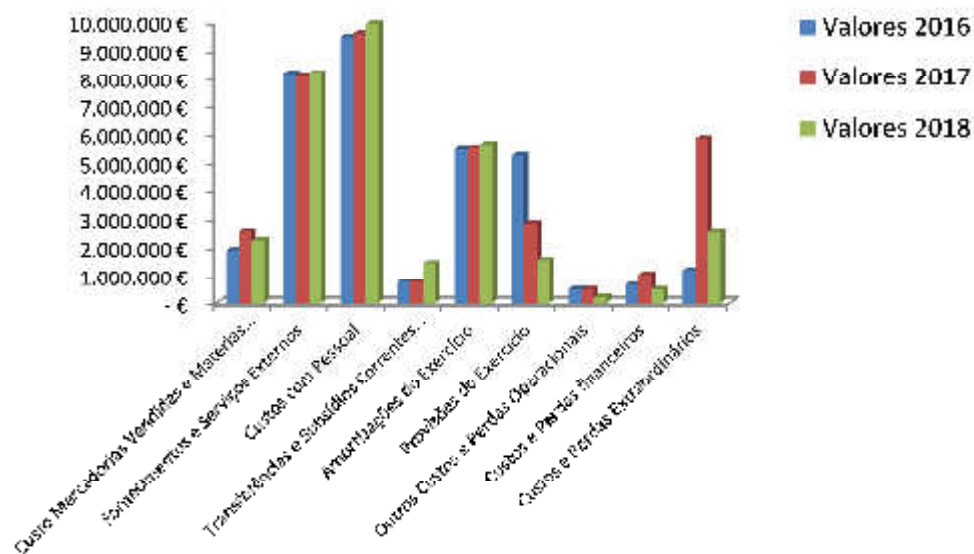
O Balanço consolidado, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município e da GEMC, EM, SA, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios/capital próprio.

Evolução 2016/2018 - Balanço Consolidado:

| Composição | Valores 2016 | Valores 2017 | Valores 2018 |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo Líquido | 169.063.089,82 € | 177.910.039,09 € | 179.347.541,42 € |
| Fundos Próprios | 88.202.694,19 € | 89.458.695,03 € | 95.059.771,49 € |
| Passivo | 80.860.395,63 € | 88.451.344,06 € | 84.287.769,93 € |

Evolução 2016/2018 - Demonstração de Resultados Consolidada por funções:

| Descrição | Valores 2016 | Valores 2017 | Valores 2018 |
|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| Resultados Operacionais | - 241.688,77 € | 4.649.518,00 € | 3.053.083,93 € |
| Resultados Financeiros | 1.209.740,88 € | 599.558,19 € | 1.492.846,84 € |
| Resultados Extraordinários | 3.311.079,34 € | - 1.999.785,19 € | 1.168.461,05 € |
| Resultado Líquido de Exercício | 4.287.070,92 € | 3.251.539,29 € | 5.721.764,01 € |



Balanço

O Balanço apresenta a posição do Património do Grupo Consolidado, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo, de **5.721.764,01€**, resultando de um RLE do Município positivo, de **5.722.666,88€** e um RLE da GEMC, EM, SA negativo, de **-30.131,46€**.

➤ **Ativo**

Inclui os bens e direitos do Grupo, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- a) Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Grupo que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- b) Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- c) Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

➤ **Passivo**

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2018, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;
- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta

Corrente;

- Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

➤ **Fundos próprios**

Traduz a posição financeira do município.

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

Demonstração de Resultados

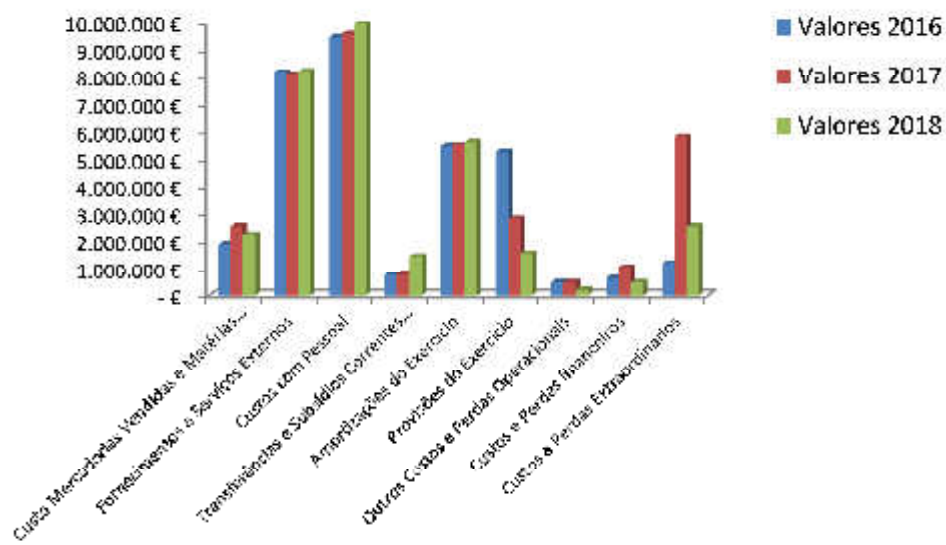
Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Grupo durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício do Grupo, verificou-se um total de Custos no montante de **32.199.539,49€** e de Proveitos no valor de **37.913.931,31€**.

Apurou-se um Resultado Líquido de **5.721.764,01€**, traduzido nos seguintes quadros:

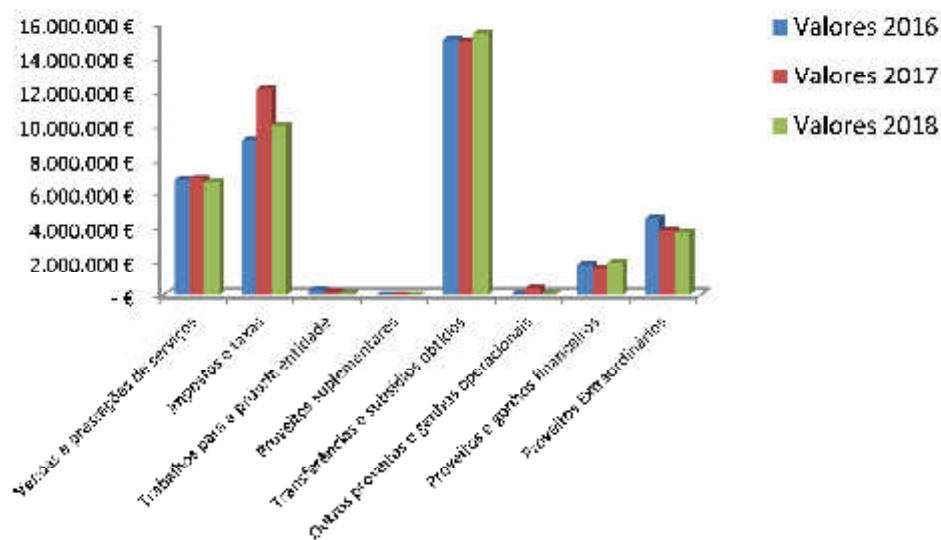
Evolução 2016-2018 - Custos e Perdas do Grupo Consolidado:

| Custos e Perdas do Grupo Consolidado | | | | | | |
|--|------------------------|---------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| Custos e Perdas | Valores 2016 | % | Valores 2017 | % | Valores 2018 | % |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 1.885.087,44 € | 5,13% | 2.550.989,26 € | 7,92% | 2.236.360,08 € | 6,95% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 8.166.924,56 € | 22,24% | 8.091.621,83 € | 25,13% | 8.191.850,61 € | 25,44% |
| Custos com Pessoal | 9.454.563,05 € | 25,75% | 9.581.276,35 € | 29,76% | 9.925.831,40 € | 30,83% |
| Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais | 766.149,48 € | 2,09% | 786.787,70 € | 2,44% | 1.435.417,37 € | 4,46% |
| Amortizações do Exercício | 5.481.442,73 € | 14,93% | 5.524.809,82 € | 17,16% | 5.628.630,58 € | 17,48% |
| Provisões do Exercício | 5.264.639,39 € | 14,34% | 2.825.797,11 € | 8,78% | 1.551.188,35 € | 4,82% |
| Outros Custos e Perdas Operacionais | 485.923,56 € | 1,32% | 482.049,65 € | 1,50% | 203.587,45 € | 0,63% |
| Custos e Perdas financeiros | 654.150,14 € | 1,78% | 1.039.577,63 € | 3,23% | 481.452,72 € | 1,50% |
| Custos e Perdas Extraordinários | 1.197.599,53 € | 3,26% | 5.830.835,52 € | 18,11% | 2.545.220,93 € | 7,90% |
| TOTAL | 33.356.479,88 € | 90,86% | 36.713.744,87 € | 114,02% | 32.199.539,49 € | 100,00% |



Evolução 2016-2018 - Proveitos e Ganhos do Grupo Consolidado:

| Proveitos e Ganhos do Grupo Consolidado | | | | | | |
|---|------------------------|----------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| Proveitos e Ganhos | Valores 2016 | % | Valores 2017 | % | Valores 2018 | % |
| Vendas e prestações de serviços | 6.780.809,55 € | 18,02% | 6.845.851,94 € | 17,13% | 6.673.151,39 € | 17,60% |
| Impostos e taxas | 9.136.146,64 € | 24,28% | 12.100.866,60 € | 30,28% | 9.991.206,42 € | 26,35% |
| Trabalhos para a própria entidade | 286.427,43 € | 0,76% | 196.449,30 € | 0,49% | 105.840,17 € | 0,28% |
| Proveitos suplementares | 389,98 € | 0,00% | - € | 0,00% | - € | 0,00% |
| Transferências e subsídios obtidos | 15.040.837,58 € | 39,96% | 14.912.347,89 € | 37,32% | 15.427.483,08 € | 40,69% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 18.430,26 € | 0,05% | 437.333,99 € | 1,09% | 28.268,71 € | 0,07% |
| Proveitos e ganhos financeiros | 1.863.891,02 € | 4,95% | 1.639.135,82 € | 4,10% | 1.974.299,56 € | 5,21% |
| Proveitos Extraordinários | 4.508.678,87 € | 11,98% | 3.831.050,33 € | 9,59% | 3.713.681,98 € | 9,80% |
| TOTAL | 37.635.611,33 € | 100,00% | 39.963.035,87 € | 100,00% | 37.913.931,31 € | 100,00% |



GEMC, EM, SA

A GEMC, EM, SA, desde o ano de 2014 iniciou o Programa de Assistência pós-troika, com vista à redução dos níveis de despesa do sector público, pelo que a empresa implementou as medidas restritivas de despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2018.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos réditos ou rendimentos.

No exercício de 2018, o volume de negócios da GEMC, EM, SA foi de 1.378.348,35€, repartidos da seguinte forma:

| DESDOBRAMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DA GEMC, EM, SA | | | | |
|---|-----------------------|--|------------------------------------|-----------------------|
| | ANO 2018 | | | ANO 2017 |
| | RENDIMENTOS | VARIAÇÃO EM VALOR FACE AO ANO ANTERIOR | VARIAÇÃO EM % FACE AO ANO ANTERIOR | RENDIMENTOS |
| TERMAS - CHAVES | 867.496,98 € | - 8.717,83 € | -0,99% | 876.214,81 € |
| TERMAS - VIDAGO | 11.012,52 € | - 3.704,27 € | -25,17% | 14.716,79 € |
| TERMAS - GEOTERMIA | 20.700,00 € | 12.363,33 € | 148,30% | 8.336,67 € |
| PSICINAS DESCOBERTAS DA QUINTA DO REBENTÃO | 76.487,79 € | 8.133,71 € | 11,90% | 68.354,08 € |
| PARCÓMETROS | 180.358,65 € | 6.241,80 € | 3,58% | 174.116,85 € |
| SERVIÇOS SECUNDÁRIOS | 123,09 € | - 132,77 € | -51,89% | 255,86 € |
| LOJA TERMAL (CHAVES E VIDAGO) | 34.404,90 € | 29.920,68 € | 667,24% | 4.484,22 € |
| BAR DO BALNEÁRIO TERMAL | 18.070,95 € | 2.634,09 € | 17,06% | 15.436,86 € |
| BAR DAS PISCINAS DESCOBERTAS DA QUINTA DO REBENTÃO | 53.055,46 € | - 114,19 € | -0,21% | 53.169,65 € |
| PARQUE DE CAMPISMO | 74.273,60 € | - 1.067,35 € | -1,42% | 75.340,95 € |
| PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO | 42.364,41 € | 5.302,75 € | 14,31% | 37.061,66 € |
| TOTAL | 1.378.348,35 € | 50.859,95 € | | 1.327.488,40 € |

Em conclusão, face aos resultados obtidos pela GEMC, EM, SA, no exercício de 2018, impõe-se a concretização de uma transferência monetária de valor equivalente à proporção da participação detida pelo Município no resultado negativo antes de impostos da empresa local, destinada a repor o equilíbrio das contas de 2018, cuja compensação resulta num montante de 37.503,65€, nos termos das disposições previstas nos nsº 3 e 4, do artº 40, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

III - Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, a qual traduz a evolução da posição económica e financeira do Grupo Consolidado, verifica-se que o desempenho da atividade do mesmo durante 2018 foi, no conjunto, positivo, tendo ficado evidenciada a estratégia adotada de reponderação das prioridades municipais, na estabilidade da despesa pública, no esforço na arrecadação de receita municipal, sem que tenham sido adotadas medidas que causem impacto nos rendimentos da população do concelho.

Durante o exercício de 2018, o Grupo enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

O Grupo procura adotar estratégias que permitam aproveitar e potencializar todos os recursos naturais e humanos que o concelho dispõe, sendo de realçar o património natural, com um recurso único no mundo, que é a água termal, assim como toda a riqueza patrimonial e cultural de que o concelho dispõe.

A estratégia conjunta do Grupo continua a ser a potencialização de todos os recursos do concelho, para que seja possível o seu desenvolvimento económico, social, cultural e artístico.

No ano de 2018 o Balneário Termal iniciou a actividade dia 5 de março, tendo o grau de execução face ao orçamentado sido de 100,6%.

Nos tratamentos termais atingiu-se o valor total de réditos de 867.496.98€, dos quais 741.084,40€ foram referentes a Termalismo Terapêutico e 126.412,58€ a Bem-Estar Termal.

Destaca-se o aumento da facturação da Loja Termal no total de 29.214,23€ (aumento de cerca de 667% face ao ano de 2017), justificado pela introdução no mercado da linha de cosmética.

O Quadro comunitário Portugal 2020 tem um impulso significativo na actividade do Município e, conseqüentemente no Grupo Consolidado, com candidaturas, quer aprovadas, quer em curso.

Chaves, 24 de maio de 2019